



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94425	AGRONOMIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Uberlândia**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Uberlândia**, oferecido na cidade de **Uberlândia - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Uberlândia** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **01/10/2012 a 05/10/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A mantenedora do Curso de Agronomia é a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) por intermédio do Ministério da Educação. A Mantenedora localiza-se na Avenida Engenheiro Diniz, 1178 Uberlândia/MG CEP 38.400-902. A UFU foi credenciada em 15 de agosto de 1969 e reconhecida conforme a Portaria GM/MEC Nº 1093 de 31 de agosto de 2012. Em 15 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei Nº 762, foi autorizado o funcionamento da Universidade de Uberlândia e nove anos após, em 24 de maio de 1978 foi federalizada e recebeu o nome de Universidade Federal de Uberlândia.

A missão da UFU é formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia e inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, visando à melhoria da qualidade de vida, a difusão de valores éticos e democráticos, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. Essa missão é desempenhada assegurando-se sempre os princípios da gratuidade do ensino; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; garantia de padrão de qualidade e eficiência; orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania; democratização da educação no que concerne à gestão e à socialização de seus benefícios; democracia e desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do país; igualdade de condições para o acesso e permanência na UFU; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e, defesa dos direitos humanos, paz e de preservação do meio ambiente.

Uberlândia é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, localizado em uma posição estratégica na região central do Brasil, ou seja, oeste do Estado, na região do Triângulo Mineiro. É a segunda maior cidade do estado com cerca de 615 mil habitantes (IBGE 2006) e tem uma área de mais de 4.000 km². Sua área urbana corresponde a 219 km² e rural com 3.896 km², colocando a cidade como a segunda maior do interior brasileiro. A malha rodoviária, ferroviária, a Estação Aduaneira do interior e o terminal de cargas contribuem para o desenvolvimento econômico, ligando o município aos principais mercados do país, ao Mercosul e ao mundo, facilitando o escoamento e venda da produção. O desenvolvimento do município se deve ainda a vocação para o agronegócio, movido pelo cultivo de soja, milho e outros grãos. São 380.000 ha de área agricultável e uma capacidade de processamento de grãos superior a 3 milhões de toneladas por ano. Além disso, a cidade tem se firmado no segmento de Biotecnologia com um dos maiores centros de excelência em pesquisa do país. Grandes empresas multinacionais atuam no melhoramento genético de plantas. Devido a forte pecuária da região, a participação de Uberlândia no setor de laticínios é expressiva, bem como no setor de couros e derivados, produzindo anualmente 1,4 milhões de peles. Uma moderna rede de processamento de carnes também movimentava a economia da cidade. Em média, 50 milhões de aves e suínos são abatidos todos os anos para suprir a demanda nacional e o mercado externo. A cidade dispõe de um Polo Moveleiro com áreas e infraestrutura para receber novas empresas da cadeia produtiva do setor.

O Curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia situa-se no Instituto de Ciências Agrárias, Avenida Amazonas s/nº-Bloco 2E Sala 27 Bairro Umuarama- Uberlândia/MG. A criação do Curso de Agronomia da UFU foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFU em 12 de janeiro de 1984. O reconhecimento do Curso de Agronomia ocorreu pela Portaria 243/91 de 18 de fevereiro de 1991. O Curso funciona em tempo integral, sendo 4.760 horas para a conclusão do curso. O tempo mínimo para a integralização é de 10 semestres e máximo 15 semestres. Os índices do Curso de Agronomia da UFU são ENADE = 4, CPC = 4 e CC= 4.

O coordenador do Curso é o Prof. Beno Wendling que ingressou na UFU em 2008 e atua como coordenador desde 2010. Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (2001), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa (2003) e doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa (2007). Atualmente é consultor científico da Revista Brasileira de Ciência do Solo, da Revista Pesquisa Florestal Brasileira, Revista Engenharia na Agricultura, Bioscience Journal (UFU) e da Revista Ceres. De 2009 a 2011 foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e em 2011 presidiu o XXXIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado em Uberlândia/MG. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: plantio direto, erosão, física e manejo do solo, matéria orgânica do solo e sua modelagem. Nessas áreas ministra disciplinas e orienta alunos na pós-graduação em Agronomia da UFU.

B. Contexto institucional

O Curso de Agronomia da UFU se desenvolve em um ambiente democrático, de liberdade de expressão, com a participação de todos os atores da comunidade acadêmica, com uma missão e objetivos claros, respeitando o estatuto da UFU e as leis nacionais vigentes.

O perfil acadêmico das autoridades, suas formas de eleição e as formas de organização e gestão, além dos sistemas de admissão são realizadas cumprindo os Estatutos da UFU e as leis brasileiras. Os recursos provêm do governo federal (MEC) e garantem o término de todas as turmas em formação.

As informações para a avaliação da IES, sua gestão e proposta de planos ou estratégias de ação para o desenvolvimento existem e são obtidas através da atuação da CPA e dos distintos Conselhos Universitários, portanto, depreende-se que o processo de melhora contínua é uma preocupação da UFU.

A IES disponibiliza uma adequada quantidade de bolsas de iniciação científica, monitorias e de outras modalidades, entretanto, foi observado que o sistema de acompanhamento psicopedagógico dos estudantes não era de conhecimento, ou utilizado pelos mesmos.

Os aspectos vinculados ao bem estar ainda são insuficientes, devido ao espaço reduzido do Restaurante Universitário e a pouca disponibilidade de moradia estudantil, apesar de melhorias estarem sendo realizadas em relação a este último aspecto. Foram detectadas carências no acesso aos programas médico-hospitalares prestados aos servidores da IES, apesar do adequado atendimento realizado. O acesso às áreas desportivas foi outro limitante constatado.

C. Projeto acadêmico

O currículo do Curso de Agronomia da UFU está de acordo com os critérios definidos pelo sistema ARCU-SUL.

As principais áreas da Agronomia, os programas, objetivos e bibliografia das disciplinas e a carga horária do curso são coerentes com o êxito em alcançar o perfil profissional proposto. Igualmente, a sequência de disciplinas e a flexibilidade da grade curricular estão de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e, portanto, permitem alcançar o perfil acadêmico proposto.

Constatou-se a existência de metodologias de ensino, ferramentas pedagógicas e trabalho cooperativo entre docentes e discentes tanto em nível de aulas teóricas, atividades em laboratórios e práticas em áreas experimentais, o que possibilita alcançar o perfil profissional proposto. Os estudantes apresentaram observações com relação a algumas matérias básicas e com a necessidade de contar com mais atividades práticas.

O Curso de Agronomia da UFU tem possibilitado ao longo dos últimos cinco anos a continuidade de atividades obrigatórias, complementares e multidisciplinares e/ou integradoras. Ainda, evidenciou-se a possibilidade de realização de estágios e visitas técnicas ao longo de todo o curso, o que é coerente com o perfil profissional proposto.

Existem sistemas de avaliação realizados pelos diferentes atores da comunidade acadêmica, bem como avaliação externa realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Não foi possível constatar evidências de sistemas de autoavaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UFU.

De acordo com a análise realizada, foi possível concluir que o Curso de Agronomia da UFU cumpre com os critérios estabelecidos, mesmo que não haja informações concretas sobre estes indicadores no informe de autoavaliação.

De acordo com a análise realizada, foi possível concluir que as atividades de pesquisa realizadas no Curso de Agronomia da UFU estão relacionadas com as necessidades do meio em que está inserido.

Apesar de não haver menção sobre estes indicadores no informe de autoavaliação foi comprovada a existência de projetos e atividades de extensão no Curso de Agronomia da UFU.

Constatou-se evidencia formal de intercâmbios, tanto para estudantes como para docentes. Essas possibilidades são conhecidas pelos estudantes, tendo sido verificada a efetivação dos intercâmbios.

D. Comunidade Universitária

A política de ingresso e admissão do curso ajusta-se às leis nacionais vigentes na União.

O número de estudantes inscritos no Curso de Agronomia da UFU é adequado, não se evidencia que este número possa prejudicar a adequada assimilação dos conhecimentos, tanto em nível teórico, como nas atividades práticas.

Considera-se que o desempenho dos estudantes do Curso de Agronomia da UFU é coerente com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso.

O número de estudantes incorporados aos programas de pesquisa e extensão é relevante, alcançando 12 estudantes do Grupo PET Agronomia da UFU, além de 106 bolsas de iniciação científica dos diferentes órgãos de fomento a pesquisa, executadas e em andamento no período de 2010 até o momento.

Foi possível constatar que o Curso de Agronomia da UFU promove e facilita as atividades vinculadas com viagens e visitas ao campo com objetivos de capacitação prática. Foi constatado que a IES disponibiliza uma frota de veículos em bom estado para a realização destas atividades.

Foi possível constatar a existência do Diretório Acadêmico do Curso de Agronomia da UFU, o qual foi visitado pela Comissão de Avaliadores, bem como evidências de uma Associação Atlética do Curso de Agronomia. Ambas as organizações tem atuado de maneira dinâmica junto à comunidade acadêmica desenvolvendo atividades desportivas e culturais.

A partir da documentação apresentada pelo Curso de Agronomia da UFU se constatou a existência de cursos de atualização.

Não existe mecanismo da relação formal entre o curso e os egressos.

O Curso de Agronomia da UFU têm um corpo docente de 88 professores, e a totalidade deles possuem o título de doutor. Todos ministram aulas e vinculam-se diretamente com o programa do curso. O total de professores do Curso de Agronomia da UFU, nas disciplinas básicas e profissionalizantes satisfaz os requerimentos do projeto acadêmico do curso e da UFU.

De acordo com a documentação apresentada a produção científica e técnica é adequada e relacionada com a problemática com o meio rural.

Existe coerência no número de técnico-administrativos, com as atividades docentes de modo que se assegura o sucesso do projeto pedagógico do curso. Depreende-se da leitura da documentação, das reuniões realizadas e da visita às áreas experimentais que a quantidade de pessoal não docente não é suficiente para o volume de atividades de ensino, pesquisa e extensão pretendidas. Muitas das vagas do pessoal de campo estão sendo contempladas com mão-de-obra terceirizada.

O perfil profissional do pessoal de apoio está determinado primariamente pelo concurso público requerido para o seu ingresso. Esta qualificação assegura o atendimento dos requerimentos do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UFU.

Há evidências de sistemas de treinamento/capacitação para o pessoal de apoio não docente.

E. Infraestrutura

Os aspectos relacionados à mobilidade, funcionalidade, disponibilidade física e segurança tanto em salas de aula quanto em laboratórios, bibliotecas, laboratórios de informática e casas de vegetação do Curso de Agronomia e das unidades experimentais da UFU são adequados e atendem as demandas do projeto acadêmico do Curso de Agronomia, sem prejuízo ao desenvolvimento das aulas práticas/teóricas e a formação dos estudantes. As limitações ao fluxo de pessoas nos distintos laboratórios podem ser consideradas como um fator limitante à segurança de seus usuários. As edificações na sua maioria atende as demandas específicas dos atores da comunidade acadêmica e da comunidade externa, bem como daqueles que apresentam necessidades especiais.

Há coerência das características das estruturas disponíveis para o bem-estar da comunidade acadêmica, contando com centros de convivência, bancos, correio, fotocópias, livraria-papelaria e outros serviços. Apesar da existência de espaço para práticas desportivas, o uso do mesmo parece ser um limitante. A Comissão de Avaliação constatou, a partir da reunião com os estudantes e da visita, que o espaço físico do Restaurante Universitário não é suficiente para a dimensão da comunidade acadêmica.

Considerando que a maioria dos alunos do Curso de Agronomia da UFU tem acesso facilitado aos equipamentos de informática pode ser considerado que há coerência dos meios de comunicação com o projeto acadêmico. Outras formas como, visualização de material impresso e disponibilidade de informações via rádio, TV e internet foram consideradas adequadas.

Há coerência da disponibilidade e acesso aos meios de transporte com o Projeto Pedagógico do Curso, sendo que a UFU dispõem de uma frota de veículos satisfatória e o serviço público municipal é adequado.

Há evidências de que existem recursos financeiros suficientes para a aquisição e atualização do acervo, e a seleção das obras é realizada conforme a demanda dos docentes, obedecendo a literatura de base das distintas disciplinas. A Comissão de Avaliação realizou uma visita por todas as instalações da biblioteca acompanhada e guiada pela Diretora da unidade que explicou todos os detalhes de funcionamento da mesma.

Há adequada disponibilidade de material de informática para a realização de pesquisas na rede internet, o que está coerente com o Projeto Pedagógico do Curso. A Biblioteca Setorial dos Campi Umuarama da UFU tem trabalhado no sentido de divulgar e estimular o uso do Portal de Periódicos da CAPES para o acesso a periódicos das mais diferentes áreas, diminuindo assim a necessidade de recursos para a compra dos mesmos.

Toda a infraestrutura de base do Curso de Agronomia da UFU está coerente e adequada com o Projeto Pedagógico do Curso. Desta maneira, aulas, laboratórios, anfiteatros, laboratórios de informática e salas de estudo dão as condições favoráveis para que estudantes, técnicos e docentes desenvolvam suas atividades de maneira adequada.

A infraestrutura e equipamentos presentes nos campos experimentais da UFU estão de acordo com o projeto acadêmico permitindo que os alunos, técnicos e docentes desenvolvam suas atividades de maneira adequada. As estruturas experimentais visitadas pela Comissão de Avaliadores são consideradas como uma fortaleza do Curso de Agronomia da UFU, estando as atividades desenvolvidas vinculadas com o meio produtivo.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Federal de Uberlândia**, oferecido na cidade de **Uberlândia - MG**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES